

TÉCNICAS DE COMPRESSÕES TORÁICAS EM LACTENTES/CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Queiroz Viana¹; Sandy Siqueira de Alencar Almeida¹; Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: ellen.viana.queiroz@gmail.com; sandyalsiq@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Descreve-se a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP como um recurso de primeiros socorros necessários para a preservação da vida de vítimas que são acometidas por Parada Cardiorrespiratória - PCR. Em crianças com a idade de até 8 anos, deve-se realizar a técnica com apenas uma das mãos para que cause um menor impacto na vítima, no caso de lactentes a manobra realizada deve ser feita somente com dois dedos, modificando a manobra se houver a presença de mais de um socorrista. No que se refere a frequência da realização da técnica, será descrito posteriormente o método correto e o mais eficaz, relacionado a quantidade de profissionais presentes no local da ocorrência. O conteúdo abordado neste artigo tem como base principal o livro Suporte Básico de Vida da American Heart Association, no qual foi estudado por uma dupla de alunas integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem – GEPSAAE desenvolvido no Centro Universitário Católica de Quixadá – Unicatólica. Após a aplicação do conteúdo para os demais integrantes do GEPSAAE, observamos a eficácia do trabalho desenvolvido na Ressuscitação Cardiopulmonar em lactentes, principalmente na diferença das técnicas realizadas tanto em lactentes, crianças, adolescentes e adultos, capacitando os discentes para a realização de uma Ressuscitação Cardiopulmonar de grande eficácia.

Palavras-chave: Lactentes; Parada Cardiorrespiratória e Socorro.

INTRODUÇÃO

Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP é um recurso de primeiros socorros necessários para a preservação da vida de vítimas que apresentam Parada Cardiorrespiratória - PCR, ou seja, vítimas em estado de emergência. Descreve-se uma PCR, a partir do evento onde o coração e outros órgãos vitais passa a não receber sangue e concomitantemente, oxigênio e nutrientes.

A RCP uma vez realizada de forma correta com as compressões e ventilações, obedecendo ritmo e frequência, a oxigenação e circulação do sangue são normalizados aumentando a probabilidade de sobrevivida da vítima.

No que se refere ao sistema de atendimento ao paciente com PCR, será diferenciado de acordo com o local de ocorrência, sendo classificado através de cadeias intra-hospitalar (PCRIH) e extra-hospitalar (PCREH).

Anatomicamente, a RCP em adultos consiste em compressão torácica acima do processo xifóide do esterno, realizada pelo socorrista com as mãos sobrepostas, uma sobre a outra comprimindo em um ritmo de 100 a 120 por minuto com ciclos de 30 compressões e 2 ventilações.

O que diferencia a RCP realizada em adultos para a que é desenvolvida em lactentes é a técnica utilizada para a realização eficaz do salvamento da vítima. Em adultos, as compressões

devem ser feitas com as mãos sobrepostas uma sobre a outra tendo como base a mão dominante, já em crianças até 8 anos de idade, a técnica deve ser realizada apenas com uma das mãos para minimizar o impacto, no caso de lactentes a manobra realizada deve ser feita somente com dois dedos, modificando a manobra se houver a presença de mais de um socorrista.

Na presença de um socorrista, o lactente deve ser colocado em uma superfície plana e utilizar o dedo indicador e o médio acima de processo xifóide abaixo da linha do mamilo para comprimir em torno de 4 cm, permitindo um retorno completo de tórax com um ritmo de 100 a 120 compressões por minuto com um ciclo de 30:2 realizando ventilações rápidas de 4 segundos levando em conta a expansão pulmonar.

Quando houver 2 socorristas, o lactente deve ser colocado em uma superfície plana e envolvido nas as mãos do socorrista, onde o mesmo deve posicionar os polegares lado a lado no tórax, apoiando as mãos nas costas da vítima e em seguida, realizar as compressões pelos dedos, que criteriosamente deve ser de até 4 cm permitindo o retorno do esterno, em um ritmo de 100 a 120 compressões por minuto em um ciclo de 15:2, diferenciando-se das outras técnicas. Esse método da administração da RCP é a mais indicada pelo alto índice de melhorar a circulação sanguínea e por gerar pressões arteriais mais altas.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação de acadêmicos de enfermagem no estudo sobre suporte básico de vida demonstrar as técnicas corretas para ressuscitação cardiopulmonar em lactentes e crianças, mostrando através de um relato de experiência vivenciado no Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem – GEPSAAE.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo explanativo, do tipo relato de experiência. Inicialmente, o conteúdo abordado neste artigo tendo como base principal o livro Suporte Básico de Vida da American Heart Association, no qual foi estudado por uma dupla de alunas integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem – GEPSAAE, onde está presente o quantitativo em geral de doze discentes e duas docentes do curso de Enfermagem da Instituição. Em seguida, as alunas apresentaram o conteúdo abordado através de projeção tecnológica e concomitantemente, realizaram a simulação prática em bonecos no laboratório multidisciplinar I do Centro Universitário Católica de Quixadá - Unicatólica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação ocorreu em três momentos: Primeiro, houve o acolhimento, onde ocorreu a apresentação da dupla e do que seria abordado naquele encontro; Em seguida, explanamos do conteúdo teórico em forma de slides de, onde foi abordado didaticamente de forma teórica as técnicas de compressões torácicas em lactentes/crianças; por fim, houve simulação prática no boneco com o treino e aprimoramentos das técnicas aprendidas na parte teórica. Nesse momento observou-se a destreza correta dos alunos e comprovou-se a eficácia do trabalho desenvolvido na Ressuscitação Cardiopulmonar em lactentes, principalmente na diferença das técnicas realizadas tanto em lactentes, crianças, adolescentes e adultos, capacitando os discentes para a realização de uma Ressuscitação Cardiopulmonar de grande eficácia.

A seguir, o registro da apresentação referente ao conteúdo exposto neste artigo, com o Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem – GEPSAAE.

Fotografia 1 – Técnicas De Compressões Torácicas em Lactentes/Crianças: Um Relato De Experiência



Fonte: Autoria Própria.

CONCLUSÃO

Como iniciantes no curso de Enfermagem, foi de grande relevância para nosso desenvolvimento acadêmico, adentrar no grupo de pesquisa, onde tivemos a oportunidade de obter conhecimentos a respeito do Suporte Básico de Vida e repassá-los para os demais integrantes do grupo, obtendo o resultado desejado, capacitá-los para qualquer ocorrência relacionado a PCR, dispondo ou não dos equipamentos necessários.

REFERÊNCIAS

HAFEN, Brent Q. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2013. 592 p

HAZINSKI, M. F. et al. **Suporte Básico de Vida: Manual do Profissional**. Mesquine Texas: American Heart Association, 2016 p. 49-53. Hélio Pena Guimarães.